

TESTE DE INSETICIDA PARA CONTROLE DA CIGARRINHA DAS PASTAGENS (Deois incompleta Walk.).

SILVA, A de B. (EMBRAPA-CPATU)

A D. incompleta é a mais séria praga das pastagens na Amazônia. Tem limitado a expansão de diversas espécies de capins, tais como Brachiaria decumbens e Digitaria spp., e ocasionado perdas de área verde, em muitos pastos.

Visando o controle da praga foram testados seis inseticidas: Lannate (Methomil 90%) a razão de 500g/Ha, Dimecron (Phosphamidon 50%) a razão de 300 ml/Ha, Pirimor (Pirimicarb 50%) a razão 200 g/Ha, Etrofolan (Isoprocarb 4%) a razão de 25 kg/Ha e Roxion (Dimethoato 50%) a razão de 300 ml/Ha.

O experimento foi executado em área de Brachiaria himidicola, em delineamento de blocos ao acaso. As parcelas mediam 2×2 m. Para as avaliações fizeram-se contagens de ninfas em $0,5 \text{ m}^2$ da parcela, através de oito subamostras, em quadrados de 0,25m de lado, obtidas aleatoriamente. Fizeram-se três contagens, aos 7, 14 e 21 dias após a aplicação dos inseticidas.

As parcelas tratadas com os inseticidas, bem como a testemunha, apresentaram as seguintes contagens de ninfas/ $0,5 \text{ m}^2$, nas datas 24/03, 31/03 e 07/04/81, respectivamente: Lannate (11,5, 9,5 e 10,75) Dimecron (19,25, 19,3 e 15/75) Pirimor (17,25, 16,8 e 13,25), Etrofolan (2,75, 2,3 e 2), Decis (20,5, 22,3 e (14,5) Roxion (20,5, 18,3 e 12,25) e testemunha (19,75, 23,8 e 15,25). Os coeficientes de variações foram respectivamente, para as três datas: 18,55, 17,88 e 20,85.

Conclui-se que o Etrofolan na dosagem estudada foi o melhor tratamento. Os demais não diferiram da testemunha. Vale ressaltar que o Lannate, apresentou uma população próximo à metade, em relação à testemunha.